



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Programa de Indução de Professores

Módulo 12: KIT DE BOAS-VINDAS

<https://empowering-teachers.eu/>

WP 2 – Projeto participativo de instrumentos políticos

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.

© Copyright 2021 LOOP Consortium

Este documento não pode ser copiado, reproduzido ou modificado, na íntegra ou em parte, para qualquer finalidade, sem permissão por escrito do Consórcio LOOP. Além disso, deve ser referenciado o reconhecimento dos autores do documento, e de todas as partes aplicáveis do aviso de direitos autorais.

Todos os direitos são reservados.

Este documento poderá ser alterado sem aviso prévio.

Este documento foi compilado pelos membros do consórcio internacional.

This work is licensed under [CC BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).





Conteúdo

12.	TRABALHAR COM OS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	5
12.1	INTRODUÇÃO AOS DIFERENTES TIPOS/PERFIS DE PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	7
12.2	GUIÃO PARA A INTERAÇÃO COM OS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	9



EMPOWERING TEACHERS PERSONAL, PROFESSIONAL
AND SOCIAL CONTINUOUS DEVELOPMENT THROUGH
INNOVATIVE PEER - INDUCTION PROGRAMMES

12. Trabalhar com os pais e encarregados de educação

A. Qual é a ideia/meta/objetivo principal deste módulo?

Neste módulo o objetivo é preparar o mentorando para interagir com os pais e encarregados de educação dos seus alunos. Este tema é muitas vezes negligenciado na formação inicial de professores, no entanto, representa uma das atividades fundamentais da dimensão social/cultural/emocional da profissão docente. Assim, este módulo pretende promover o desenvolvimento de um conjunto de estratégias pedagógicas/metodológicas/sociais, para que o mentorando seja capaz de estabelecer uma relação positiva com os pais e encarregados de educação dos seus alunos.

B. Resultados de aprendizagem esperados:

- Familiarizar-se com os procedimentos e exemplos positivos de trabalho com os pais
- Comunicar de forma eficiente e profissional com os pais e encarregados de educação
- Criar estratégias de trabalho e de relacionamento positivo com os pais e/ou encarregados de educação
- Organizar reuniões autonomamente com pais e/ou encarregados de educação
- Reagir adequadamente a diferentes abordagens e solicitações
- Partilhar informações relativas à experiência educativa com os pais e encarregados de educação

C. Atividades, apresentações e outros materiais incluídos no módulo

ATIVIDADE	Público-alvo	Tipo de recurso	Tempo para o recurso	Dimensão
12.1 Introdução aos diferentes tipos/perfis de pais/encarregados de educação	Mentorando e mentor	Apresentação	90 minutos	Social/cultural
12.2 Guião de interação com os pais/ encarregados de educação	Mentorando e mentor	Guião, lista	90 minutos	Social/cultural

12.1 Introdução aos diferentes tipos/perfis de pais/encarregados de educação - é uma apresentação que contém diferentes tipos de respostas a cenários que o mentorando pode encontrar no trabalho com os pais e encarregados de educação. O documento, além de conter uma visão teórica sobre o tema, enumera as oportunidades de colaboração, definindo cenários de trabalho, que podem ser objeto de simulações com a participação do mentor e do novo professor numa tentativa de experimentação das recomendações fornecidas.

12.2 Guião para a interação com os pais/encarregados de educação - inclui uma compilação de competências sociais com sugestões, táticas e estratégias psicológicas/sociológicas para estabelecer uma comunicação formal entre o professor e os pais

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.

e encarregados de educação, sugerindo diferentes formas de interação como reuniões presenciais, videoconferências, relação de 1:1, trabalho em grupo e apresentações sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula.

D. Sugestão para a implementação do módulo

Idealmente, um mentorando inicia este módulo, observando o seu mentor a interagir com os pais e encarregados de educação. Posteriormente, e só depois de participar em algumas reuniões como observador passivo, o mentorando e o mentor começam a trabalhar sobre os materiais incluídos neste módulo, apoiados ou não no modelo, aqui sugerido. Assim, em primeiro lugar, o mentor deve apresentar os diferentes tipos/perfis de pais e encarregados de educação, utilizando a apresentação como referência, podendo explorar as estratégias e ferramentas incluídas neste módulo, com o propósito de otimizar a interação e estabelecer (12.1).

Neste trabalho deve ser ponderado o recurso à simulação, evitando a transmissão passiva de informação. Assim, o mentorando deve ser colocado no centro do processo e o mentor deve aproveitar todas as oportunidades de aprendizagem, criando situações próximas da realidade e usando-as para comentar de forma positiva o processo de interação. O guião de interação com os pais (12.2) pode ser usado numa das discussões entre o mentor e o mentorando ou pode ser explorado autonomamente pelo mentorando.

E. Links úteis

<https://www.verywellfamily.com/parents-and-teachers-working-together-620922>

<https://www.edutopia.org/article/new-teachers-working-with-parents-resources>

<https://www.acer.org/au/discover/article/parents-and-teachers-working-together>

<https://raisingchildren.net.au/for-professionals/working-with-parents/communicating-with-parents/involving-parents-in-school>

<https://pcie.ac/journals/2021/10/28/what-is-the-role-of-parents-and-teachers-in-regard-to-learning/>

https://www.academia.edu/73766090/Parents_and_early_teachers_sharing_education

https://www.academia.edu/40111087/Created_by_Teachers_for_Teachers_and_Parents

https://www.academia.edu/12283375/IT_for_Teachers_and_Parents_Communication_between_school_teachers_parents_and_students



12.1 INTRODUÇÃO AOS DIFERENTES TIPOS/PERFIS DE PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Um dos desafios dos mentorandos é a gestão da relação com os pais e encarregados de educação. Os mentorandos devem estar familiarizados com diferentes perfis de pais e encarregados de educação, com o objetivo de gerir a comunicação da forma mais positiva possível. Apresentamos uma classificação em quatro tipos de estilos parentais:

- **Autoritário** também chamado de estilo parental rígido e rigoroso, no qual os pais apresentam altas expectativas e exigências, implementando a supervisão e o controlo rigorosos, sem afeto ou apoio suficientes. Os pais estão focados em estabelecer limites e regras, ensinando sobretudo a obediência à autoridade, e a relação pai-filho é baseada numa relação de superioridade e de subordinação. As crianças são muitas vezes inseguras e contidas, e por vezes podem ser agressivas, com baixa tolerância à frustração. Assim, são alunos muitas vezes desconfiados, inseguros, com muita dificuldade em resolver problemas e preocupados em agradar aos pais/autoridade.

Exemplos de parentalidade autoritária:

- <https://www.verywellmind.com/what-is-authoritarian-parenting-2794955>
 - <https://www.webmd.com/parenting/authoritarian-parenting-what-is-it#:~:text=Authoritarian%20parenting%20is%20an%20extremely,rather%20than%20nurturing%20your%20child.>
 - <https://www.youtube.com/watch?V=ppkt8tzkny0>
 - <https://www.youtube.com/watch?V=gqwaa3bapau>
 - <https://parentingscience.com/authoritative-parenting-style/>
 - <https://www.parentingforbrain.com/authoritative-parenting/>
 - <https://www.verywellmind.com/what-is-authoritative-parenting-2794956>
 - <https://www.youtube.com/watch?V=Lj64B6P9bxs>
- **Assertivo** também conhecido por ser democrático e consistente é um estilo que combina com o controlo parental firme. Os pais fazem exigências e criam expectativas que são apropriadas à idade da criança e supervisionam com firmeza os seus comportamentos. De acordo com este padrão, os pais incentivam a curiosidade, a criatividade, a confiança e a autonomia da criança e estão atentos aos seus sentimentos, pelo que as crianças se revelam confiantes e responsáveis e com um alto grau de controlo.
 - **Permissivo** implica afeto, mas um controlo fraco. Estes pais são muito sensíveis emocionalmente, demonstram grande amor, apoio e afeto, mas fazem poucas exigências e têm um controlo fraco, pois não estabelecem limites ao comportamento. Os pais satisfazem praticamente todas as exigências e desejos da criança. Estas crianças são muitas vezes inseguras e engenhosas, impulsivas, sem controlo e propensas à agressão quando confrontadas com restrições aos seus desejos e exigências.

Exemplos de parentalidade permissiva:

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.



- <https://www.verywellmind.com/what-is-permissive-parenting-2794957>
- https://www.canr.msu.edu/news/permissive_parenting_style
- [https://parentingscience.com/permissive-parenting/#:~:text=Permissive%20parenting%2C%20sometimes%20called%20%E2%80%9Cindulgent,limits%20\(which%20is%20problematic\).](https://parentingscience.com/permissive-parenting/#:~:text=Permissive%20parenting%2C%20sometimes%20called%20%E2%80%9Cindulgent,limits%20(which%20is%20problematic).)
- <https://www.youtube.com/watch?V=DX5xltHodYI>

- **Indiferente e/ou negligente** implica um controlo fraco e uma frieza emocional dos pais. Os pais fazem poucas ou nenhuma exigências, não têm controlo sobre o comportamento da criança e não estabelecem limites. Os pais mostram-se emocionalmente frios, desinteressados pelas atividades da criança e focados em si mesmos. Os pais raramente mostram afeto e as crianças são muitas vezes desobedientes e hostis, têm baixa autoestima e são propensas a comportamentos delinquentes, pois são inseguros, têm um humor mutável e não têm controlo.

Exemplos de parentalidade permissiva:

- <https://www.parentingforbrain.com/uninvolved-parenting/>
- <https://www.verywellmind.com/what-is-uninvolved-parenting-2794958#:~:text=Uninvolved%20parenting%2C%20sometimes%20referred%20to,dissmissive%2C%20or%20even%20completely%20neglectful>
- <https://www.youtube.com/watch?V=j6hr64dnvk0>

O mentorando deve conseguir reconhecer o perfil dos pais e encarregados de educação para adequar a sua ação e o comportamento.

Além desta caracterização, existem outras sugestões de perfis que pode ser útil conhecer e, por isso, são aqui referidos: executivo, desaparecido em ação, coração mole, "Pós-Escolar" e o fortemente envolvido. No seguinte link pode conhecer estes conceitos: <https://teach.com/resources/how-teachers-can-work-with-5-different-parent-personality-types/>



12.2 GUIÃO PARA A INTERAÇÃO COM OS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Uma das relações mais difíceis de gerir na escola, para um professor, é a relação com os pais. Neste sentido, importa preparar o mentorando para essa dimensão do trabalho, pelo que se sugere que:

- Seja estabelecida uma relação baseada na confiança, o que passa pela confidencialidade. Assim o conteúdo das conversas com os pais não deve ser passado para fora da relação.
- Seja estabelecida uma boa comunicação desde o início do ano letivo, o que é também muito importante, pelo que a relação com os pais não deve cingir-se a conversar só quando acontece um problema.
- A relação seja gerida com a noção de que todos os envolvidos têm um interesse comum e trabalham para o mesmo fim, pelo que o professor não deve colocar-se num patamar superior.
- Disponibilize o seu nome, contactos da escola e horários de atendimento.
- Antes de qualquer reunião, defina os tópicos em discussão e comunique-os com antecedência.
- Durante as conversas, coloque um ar informal e adote uma postura aberta e bem-humorada.
- Se os pais e os encarregados de educação não comparecerem à reunião, ligue ou escreva, no sentido de perceber o que passou, evite acusações e julgamentos precipitados.
- Não centre a conversa com os pais apenas nos aspetos negativos ou problemas do aluno, lembre-se de referir também aspetos positivos e oportunidades de melhoria.
- Aproveite a oportunidade para referir o papel do esforço na obtenção do sucesso.
- Considere sempre como pode envolver os pais e os encarregados de educação nas atividades curriculares e extracurriculares da escola.
- Durante a conversa, não demonstre tédio e impaciência, e evite os seguintes comportamentos: rodar a caneta, folhear os papéis, olhar para o relógio, atender o telemóvel ou estar frequentemente a olhar para ele.
- Nunca discuta com um pai ou um encarregado de educação agressivo fora da escola e, nesses momentos, tenha em atenção que:
 - Deve manter a calma.
 - Deve deixá-lo desabafar, não deve interrompe-lo, mas não tolere vulgaridades.
 - Não deve gritar com os pais, pois tal revela fraqueza e insegurança.
 - Não deve ser violento, não deve fazer ameaças e não deve culpar.
 - Deve manter uma distância de segurança, para que possa recuar, se necessário.
 - Deve falar com uma voz clara e segura, mostrando interesse em resolver o problema.
 - Deve focar-se no problema.

Neste guião, a comunicação detém um lugar de destaque, uma vez que a boa comunicação é imprescindível para a manutenção de uma relação positiva. Desta forma, considera-se fundamental que a formação inicial de professores inclua momentos de desenvolvimento de competências de comunicação. Neste sentido as competências de comunicação incluem três competências chave:

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.



- **A escuta ativa** - esta competência implica que:
 - Consinta que os pais falem sem interrupções.
 - Se concentre no que os pais dizem e se esforce por entender os seus sentimentos.
 - Preste atenção aos sinais verbais e não verbais.
 - Use uma linguagem corporal apropriada para revelar o seu interesse e atenção
 - Consinta pausas ou momentos de silêncio.

Exemplos de estratégias para desenvolver a escuta ativa:

- <https://www.skillsyouneed.com/ips/active-listening.html>
- <https://www.ccl.org/articles/leading-effectively-articles/coaching-others-use-active-listening-skills/#:~:text=Active%20listening%20requires%20you%20to,actively%20engaged%20in%20the%20conversation.>
- <https://www.thebalancecareers.com/active-listening-skills-with-examples-2059684>
- <https://www.youtube.com/watch?V=rzsvh8ywzeq>
- <https://www.youtube.com/watch?V=7wucyjixdq>
- <https://www.youtube.com/watch?V=-bdbizcnbxq>

- **Questionamento** - esta competência implica que:
 - Coloque questões abertas sempre que possível, especialmente no início da conversa.
 - Coloque sub-perguntas para esclarecer uma afirmação ou para verificar a precisão da informação, realizando um registo.
 - Faça perguntas fechadas para obter informações específicas.
 - Evite perguntas diretas e de conteúdo sensível.
 - Evite fazer várias perguntas ao mesmo tempo.
 - Permita que os pais tenham tempo suficiente para responder à sua pergunta.
 - Faça perguntas com formulações diferentes, utilizando uma linguagem simples.

Exemplos de estratégias para desenvolver o questionamento:

- <https://www.skillsyouneed.com/ips/questioning.html>
- https://www.mindtools.com/pages/article/newtmc_88.htm
- <https://www.marketing91.com/questioning-skills/>
- <https://www.youtube.com/watch?V=imfu12epycj>
- <https://www.youtube.com/watch?V=tzsp0qluewy>
- https://www.youtube.com/watch?V=1do0do_wme

- **Comunicação não-verbal** - também conhecida como linguagem corporal pois a comunicação é efetuada através de múltiplos movimentos corporais, sem a utilização de palavras. Neste tipo de comunicação podem ser incluídos gestos, expressões faciais, posturas, movimentos oculares, o toque físico e outros movimentos corporais. A linguagem corporal pode ser aprendida e deve ser praticada, pois é a comunicação não-verbal que muitas vezes denuncia a autenticidade das mensagens, quando os movimentos contradizem a linguagem verbal. Esta competência implica que:



- Aprenda a diferenciar a linguagem corporal positiva da negativa. Quando o corpo está tenso, a linguagem corporal é "negativa". Esta informação pode estar associada ao stress, desconforto ou raiva. Por outro lado, a linguagem corporal "positiva", implica o relaxamento, pode indicar felicidade, confiança e honestidade.
- Preste atenção ao tom da voz, pois denuncia o seu humor. Por exemplo, quando se está triste, a voz tende a ser plana. Vozes mais rápidas, mais felizes ou mais alegres são sinais indicativos de felicidade.
- Preste atenção à respiração. Se alguém está com raiva, o rosto pode mudar de cor. Esta reação é geralmente causada pela respiração acelerada. Quando o organismo deteta uma situação de conflito, o cérebro liberta hormonas e neurotransmissores, e o cortisol entra na corrente sanguínea. Esta situação faz aumentar a pressão arterial e a frequência cardíaca, e a respiração torna-se superficial e rápida.
- Repare na curvatura dos dedos do seu interlocutor. Quando os dedos estão ligeiramente curvados em direção às palmas das mãos, pode significar que a pessoa está relaxada e que a comunicação flui.
- Observe a intensidade do seu sorriso. O sorriso pode ter significados muito diferentes, consulte [outras informações sobre sorrisos aqui:](https://www.healthline.com/health/types-of-smiles)
<https://www.healthline.com/health/types-of-smiles>

Exemplos de estratégias para desenvolver a comunicação não-verbal:

- <https://www.verywellmind.com/types-of-nonverbal-communication-2795397>
- <https://www.indeed.com/career-advice/career-development/nonverbal-communication-skills>
- <https://www.youtube.com/watch?V=akfatvk5h3y>
- <https://www.youtube.com/watch?V=fjb3mziebnu>
- <https://www.youtube.com/watch?V=akfatvk5h3y>
- <https://www.wgu.edu/heyteach/article/mastering-parent-teacher-meeting-eight-powerful-tips1612.html>
- <https://www.waterford.org/education/two-way-communication-parent-engagement/>
- <https://soeonline.american.edu/blog/parent-teacher-communication>
- <https://hrcak.srce.hr/file/331479> (Croatian)
- <https://www.waldenu.edu/online-bachelors-programs/bs-in-elementary-education/resource/nine-ways-to-improve-parent-teacher-communication>
- <https://www.youtube.com/watch?V=p3n9lrioxdc>
- <https://www.youtube.com/watch?V=ltkohxe4lnc>
- <https://www.youtube.com/watch?V=9c71hfantka>
- https://www.youtube.com/watch?V=ucwc9-z-f_A



INOVA+



LOOP

EMPOWERING TEACHERS PERSONAL, PROFESSIONAL AND SOCIAL
CONTINUOUS DEVELOPMENT THROUGH INNOVATIVE PEER - INDUCTION PROGRAMMES